

DOC.03/AUP652/2011

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Departamento de Projeto – Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente
1º semestre 2011

AUP 652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Disciplina Obrigatória – 10 créditos (08créditos-aula + 02créditos-trabalho)

Professores: Dra. Catharina Cordeiro dos Santos Lima

Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

Dr. Euler Sandeville Júnior

Dr. Paulo Renato Mesquita Pellegrino

Dr. Silvio Soares Macedo

Monitoras PAE: Alessandra Queirós

Laurita Ferreira

Colaboração: MS. Roberto Vignola Jr.

EXERCÍCIO 01 – Questões Paisagísticas e Ambientais

Este é um exercício de caráter totalmente conceitual e pretendemos com ele desenvolver fundamentos conceituais e metodológicos da disciplina. Como objeto de referencia adotou-se um recorte hipotético de paisagem, situado em um lugar do sudoeste do Brasil. Neste temos duas cidades separadas por uma pequena serra e uma represa, situadas em uma área de domínio de Mata Atlântica

Existe por parte do Poder Público local uma intenção de permitir o aumento de áreas urbanizadas de modo a atender a interesses imobiliários que desejam construir empreendimentos destinados a moradia, sendo ainda previstos recursos públicos para o apoio a tais empreendimentos como a abertura de vias estruturais, o estabelecimento de APPs – Áreas de Proteção Permanente e a construção de parques.

Por outro lado as Secretarias de Planejamento Municipais e a Secretaria de Meio Ambiente Estadual assinaram um termo de cooperação para desenvolvimento integrado da região representada no mapa anexo, buscando a conservação dos recursos naturais em equilíbrio com as demandas de desenvolvimento urbano, este entendido como expansão das redes de infra-estrutura e serviços públicos compatíveis com o crescimento da população e expansão da área urbanizada, de modo a conservar especialmente a dinâmica ecológica local.

A cidade A tem hoje 150.000 e a cidade B 170.000 habitantes e o Poder Público tem dados que indicam um crescimento da malha urbana da cidade A em área urbanizada, dentro do recorte, que deverá abrigar 70.000 habitantes (60% de média renda, 20% de alta renda e o restante de baixa renda) e um crescimento da cidade B em 30.000 habitantes a maioria de alta renda (90% do total, o restante de média e baixa renda). Neste quadro de possível conflito ambiental, sua equipe foi chamada a contribuir como consultora no processo de planejamento paisagístico da região, devendo definir diretrizes que colaborem para a viabilização das metas apresentadas. Para tanto devem ser adotados os seguintes procedimentos:

I - AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICO AMBIENTAL – que consiste em:

1. identificar as unidades territoriais e de paisagem existentes
2. identificar e qualificar seus problemas ambientais e conflitos de uso
3. definir potencialidades para expansão urbana
4. definir potencialidades de usos para os espaços livres de urbanização
5. definir potencialidades e prioridades para conservação dos espaços ambientalmente sensíveis.

Como referencia devem ser utilizadas as tabelas a seguir:

ATRIBUIÇÃO DE VALORES PARA USO URBANO										
PESO	ITEM	Unidades de Paisagem								
		A	B	C	D	E	F	G	H	I
0-2	INEXISTÊNCIA DE RESTRIÇÃO AMBIENTAL (APTIDÃO PARA URBANIZAÇÃO)									
0-2	POTENCIAL PARA EXPANSÃO URBANA									
0-2	CONTIGUIDADE A ÁREAS URBANIZADAS E VETORES DE URBANIZAÇÃO									
0-2	ACESSIBILIDADE									
0-1	EXISTÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS									
0-3	POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE PRESERVAÇÃO,									

		CONSERVAÇÃO, RECREAÇÃO E LAZER										
		TOTAL ATRIBUÍDO										

ATRIBUIÇÃO DE VALORES PARA CONSERVAÇÃO DA PAISAGEM LOCAL												
PESO	ITEM	Unidades de Paisagem										
		A	B	C	D	E	F	G	H	I		
0-2	INTEGRIDADE DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA (BIODIVERSIDADE)											
0-1	POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS E DE INTEGRAÇÃO DE FRAGMENTOS											
0-2	INTEGRIDADE DE PRAIAS											
0-1	INTEGRIDADE DE RIOS E CÔRREGOS											
0-1	VALORES CÊNICOS E CULTURAIS											
0-2	HABITATS SIGNIFICATIVOS PARA FAUNA											
0-1	MANCHAS SIGNIFICATIVAS DE VEGETAÇÃO											
0-1	RESILIÊNCIA DOS ECOSSISTEMAS											
0-1	POTENCIAL COMO ZONA DE AMORTECIMENTO DE IMPACTOS AMBIENTAIS											
	TOTAL ATRIBUÍDO											

A partir do preenchimento da tabela, deve ser construído um quadro geral, que avalie por unidade territorial de paisagem suas principais características funcionais, paisagísticas e morfológicas, seus conflitos ambientais e os potenciais detectados tanto para conservação como para urbanização

DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES PARA UM PLANO DE PAISAGEM

Com base na avaliação realizada definir uma proposição de uso das áreas com recomendação para conservação ambiental e para urbanização. **A proposição não é resultado automático de uma conta, mas decorre de um processo de decisão e deve expressar a qualidade de paisagem pretendida.** Embora amparado em processos racionais, expressa posicionamentos políticos e ideológicos, compromissos diversos e sistemas de valores.

Com base nesses procedimentos, a equipe deve definir e demarcar:

- 1 - Áreas de Preservação Permanente
- 2 - Áreas de Conservação Ambiental
- 3 - Áreas envoltórias e de transição
- 4 - Áreas de valorização paisagística
- 5 - Áreas de expansão urbana de alta densidade (150hab./ha) - áreas de renda baixa
- 6 - Áreas de expansão urbana de media densidade (100hab./ha) – áreas de renda média
- 7- Áreas de expansão urbana de baixa densidade (25 hab. / ha) – áreas de renda alta
- 8 - Áreas de recreação e lazer

Forma de apresentação:

Cada equipe deve organizar uma apresentação em Power Point e trazer um mapa geral da proposta na escala 1:10.000. Esta deverá explicitar os principais conceitos adotados e o mapa da proposta, além de conter o diagnóstico criado, sendo anexadas as tabelas produzidas e o quadro geral de avaliação. Sugere-se que para cada área proposta seja feito um croquis ilustrativo da paisagem idealizada.

Forma de trabalho: equipe de 5 pessoas.

Entrega: dia 25 de março em seminário de avaliação.